



622.251 vidas perdidas para a covid-19

Atualizado em 20/01/2022
Consórcio de Veículos de Imprensa

Bancários querem que bancos aumentem segurança sanitária



O avanço no número de casos de bancários contaminados pela covid-19, em todo o país, é uma das grandes preocupações do Comando Nacional, que se reuniu terça-feira, 18/01, com a Fenaban para cobrar providências. Os bancários querem que os protocolos de segurança sanitária sejam mantidos para garantir a saúde e a vida da categoria, além de reduzir a propagação e o contágio da população pelo vírus e suas variantes. O Comando Nacional solicitou a suspensão de visitas a clientes durante a nova onda da pandemia, agora com a variante ômicron. Os bancários querem, ainda, a retomada do teletrabalho em home office e o compromisso com a não-demissão. Além disso, cobram a volta do controle de acesso às agências bancárias e a melhoria do atendimento em telemedicina, entre outras reivindicações. A Fenaban não deu uma resposta definitiva. Uma nova reunião para tratar do assunto está prevista para ocorrer na semana que vem.

[Clique aqui!](#)

Caixa

Empregados relatam situação preocupante



COVID-19 E INFLUENZA

A escalada dos casos de covid-19 e influenza tem atingido os empregados da Caixa. Há relatos de agências fechadas pelo país inteiro, para desinfecção. Com os afastamentos por conta das doenças, os em-

pregados seguem atuando no limite para atender a população e não paralisar os serviços. A saúde mental dos empregados está muito abalada, mas a situação não sensibilizou a direção da Caixa, que segue cobrando metas desumanas, mesmo durante a pandemia. Em alerta, a Contraf-CUT, a Fena e a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa) cobram do banco melhores condições de trabalho, mais contratações e protocolos de prevenção. [Clique aqui!](#)

TELETRABALHO

Sindicatos brigam na justiça pela saúde dos funcionários do BB

Após romper unilateralmente um acordo de teletrabalho e exigir que todos os funcionários, inclusive dos grupos de risco, voltassem ao trabalho presencial, o Banco do Brasil continua se negando às negociações, colocando em risco a saúde dos bancários, bancárias e seus familiares. Os sindicatos da Fetec-CUT/PR entraram na justiça e conseguiram uma liminar do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), obrigando o BB cumprir o acordo com a categoria e manter parte dos funcionários no teletrabalho. Porém, na audiência de conciliação, realizada dia 11/01, o banco manteve a postura de intransigência e não aceitou qualquer negociação, preferindo tentar derrubar a medida conquistada pelos sindicatos. No dia 13, o TST julgou e indeferiu o recurso do Banco do Brasil, que pretendia suspender a liminar. A ação ainda não tem data para o julgamento do mérito. A assessoria jurídica da Fetec pretende juntar aos autos provas do perigo representado pela decisão do BB para os funcionários que pertencem a grupos de risco, caso sejam infectados pela covid-19. Nesses grupos estão pessoas que apresentam problemas como insuficiência cardíaca, cardiopatas, revascularizados, portadores de arritmias, hipertensão arterial, pneumopatias, imunodeprimidos, doentes renais crônicos, diabéticos e gestantes de alto risco, entre outros. Além disso, o país atravessa um momento de aumento exponencial da ômicron, nova variante da covid-19. “Os sindicatos esperam da Justiça do Trabalho um julgamento justo, que defenda a saúde dos trabalhadores do BB e de seus familiares”, disse Wilson de Souza, diretor do Pactu em Umuarama.

VISITAS PRESENCIAIS - Após cobrança da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), o BB retirou a exigência para que seus gerentes PJ fizessem visitas presenciais para atingir as metas. Os gerentes agora podem priorizar as reuniões com os clientes via videoconferência. [Clique aqui!](#)

Sem negociar, Santander abre agências sábado

Em meio ao agravamento da pandemia e o surto da influenza, o Santander abrirá suas 3 mil agências, em todo o Brasil, neste sábado, 22/01, das 10h às 14h, por conta do lançamento da campanha “Desendivida”. A iniciativa foi anunciada no domingo, 16/01, durante o programa Fantástico, da Rede Globo, pegando trabalhadores de surpresa. Trabalharão gerentes de negócios e serviços de 8 horas; gerentes gerais; gerentes administrativos; e gerentes PJ, PF e Van Gogh. É importante frisar que não houve nenhuma negociação com o movimento sindical sobre a abertura das agências no sábado, nem qualquer espaço por parte do banco a fim de melhorar as condições para os trabalhadores. Além de convocar para trabalhar aos sábados, durante a pandemia, o banco ainda se nega a pagar horas extras, o que causa uma grande indignação dos empregados. [Clique aqui!](#)

Pactu lamenta o falecimento de Everaldo Gornaski Ribeiro, presidente eleito do Sindicato dos Bancários de Guarapuava



O sindicalismo bancário do Paraná está em luto. Faleceu no domingo, 16/01, por complicações decorrentes da covid-19, Everaldo Gornaski Ribeiro (foto), Diretor de Formação Sindical e Assuntos Jurídicos do Sindicato dos Bancários de Guarapuava e Secretário de Assuntos Jurídicos da Fetec-CUT/PR, além de um dos representantes do Paraná na Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander.

Em dezembro, ele foi eleito presidente do Sindicato dos Bancários de Guarapuava. A posse seria no mês de maio próximo. Everaldo tinha 44 anos, era formado em Direito e bancário do Santander. Ele era casado e deixou esposa e uma filha. [Clique aqui!](#)

Fetec-CUT/PR completa 30 anos de resistência



Há 30 anos, mais precisamente no dia 19 de janeiro de 1992, a Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Paraná (Fetec-CUT/PR) foi iniciada com um objetivo: fortalecer e mudar os rumos da luta na categoria bancária do Paraná, como uma entidade classista, democrática e de luta. Criada em Londrina, e posteriormente estabelecida em Curitiba, onde permanece até os dias de hoje, a Fetec-CUT/PR conta com dez sindicatos filiados (Apucarana, Arapoti, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Guarapuava, Londrina, Paranavaí, Toledo e Umuarama) que, juntos, correspondem a 80% de toda a categoria no Paraná. [Clique aqui!](#)

Desemprego atinge 12,9 milhões, informalidade cresce e renda cai



O governo Jair Bolsonaro (PL) termina este ano, mas o que deixará de herança é algo terrível para o Brasil. A economia estagnada, confirma o fracasso da política econômica do atual governo. Segundo o IBGE, a taxa de desocupação do trimestre agosto-outubro caiu 2,5 pontos percentuais em relação ao mesmo período no ano passado. Desse modo, o desemprego atingiu o índice de 12,1%. Entretanto, o trabalho informal representa 40,7% da população ocupada, uma piora de 2,4 pontos percentuais em relação ao trimestre agosto-outubro de 2020. Além disso, a renda média dos trabalhadores com carteira assinada caiu 8%. Entre os informais a queda foi de 11,9%. Em todas as demais formas de ocupação consideradas pelo IBGE, os rendimentos também caíram: [Clique aqui!](#)

Espionagem

DADOS DE MILHÕES DE BRASILEIROS SÃO OFERTADOS AOS BANCOS



O presidente Jair Bolsonaro (PL) decretou sigilo de 100 anos sobre algumas informações sobre ele e seus filhos. Porém, o governo não tem a mesma preocupação quando se trata de dados sobre milhões de brasileiros e brasileiras. Em um acordo considerado "criminoso", os bancos terão acesso aos dados biométricos e biográficos dos cidadãos para "degustação experimental". Trata-se de um "acordo de cooperação", assinado entre Secretaria de Governo Digital (SGD), do Ministério da Economia, e a Associação Brasileira de Bancos (ABBC). A "parceria" prevê também que haverá uma "conexão entre as instituições financeiras e a plataforma de autenticação gov.br". Tudo isto gratuitamente. [Clique aqui!](#)